

APRESENTAÇÃO – DOSSIÊ: FILOSOFIA DA RELIGIÃO

As próximas páginas constituem o primeiro Dossiê de *Filosofia da Religião* da Revista Instante. Nele, encontraremos artigos de oito pesquisadores das mais variadas linhas de investigação dessa temática.

No primeiro artigo, intitulado *Nicolau de Cusa: Conhecimento, Linguagem e Mística no De visione Dei*”, o Prof. José Teixeira Neto nos oferece um estudo a respeito da mística no *De visione dei*, de Nicolau de Cusa, a partir dos temas da linguagem e do conhecimento. Para tanto, segue a trilha do *coincidentia oppositorum* e a metáfora do muro do Paraíso, refazendo o percurso de Plotino a Eckhart a partir das contribuições de Dionísio Areopagita.

Em seguida, este Dossiê aborda a questão da secularização desde a Modernidade até à filosofia de Marx. Esses artigos formam uma sequência histórica, iniciando com os estudos do Prof. Ramon Germano em *Filosofia Moderna e Secularização*, que nos mostra o movimento de secularização sofrido pela filosofia através dos pensamentos de Spinoza, Kant e Hegel – culminando com Feuerbach. Toda essa análise tem como pano de fundo a disputa entre materialismo e idealismo na modernidade. Depois, temos o estudo da secularização elaborado pelos professores Antônio Glaudenir Brasil Maia e Renato Almeida de Oliveira no artigo *Crítica Moderna da Religião e o Processo de Secularização numa Perspectiva Marxiana*. Aqui, o instrumental conceitual explorado pelos autores nos entrega a ideia de “emancipação humana”, que é tomada como chave de leitura para se pensar o processo de secularização desde a perspectiva de Marx.

Encerramos nossa coletânea pensando problemas da Filosofia Analítica da Religião. São eles: a relação entre filosofia e religião, o diálogo entre ciência e religião, e, finalmente, uma nova abordagem para o problema do mal. O Prof. Irio Coutinho e o Prof. Donizete Xavier tratam de nos mostrar como podemos anuir às verdades da religião sem comprometer nossa racionalidade. Em *Da Razoabilidade das Verdades Reveladas*, eles nos apresentam uma articulação entre o Deus da fé e uma racionalidade pragmática, cujo resultado é o procurado aval epistêmico de aceitação das referidas verdades. Já a tradicional ideia de animosidade entre ciência e religião tem sua gênese histórica pautada no texto escrito pelo Prof. Marciano Spica. Em seu artigo *Religião versus Ciência: as múltiplas dimensões de uma relação complexa*, o autor nos apresenta uma variedade de caminhos possíveis de análise dessa questão. Propondo

alargar as considerações existentes, ele defende a superação de estereótipos que grassam no mundo acadêmico. Nosso Dossiê termina com o clássico, mas ainda atual problema do mal. O artigo intitulado *O Mal como experiência humana e seu potencial na Filosofia da Religião*”, inicia com uma tipologia classificadora de exemplos de males como morais ou naturais. Após análise das principais teorias que pretendem explicar o mal, o autor, Prof. Agnaldo Portugal, defende o mal como experiência humana que, dentre outras possibilidades, enseja a experiência religiosa.

Esperamos que você, prezada e prezado leitor, faça bom proveito deste trabalho, seja em suas pesquisas, aulas ou mesmo nas boas conversas filosóficas que tanto apreciamos.

Boa leitura a todos!

Irio Vieira Coutinho Abreu Gomes (UEPB)

Editor Convidado